



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – OUTUBRO DE 2015

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo e Mariana López, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Thiago França, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Karin Pujol Bell, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Deise M^a C. Goëttner, representante da Secretaria de Educação; conselheira Sandra Regina M. De Lauro, representante do segmento de artesanato; conselheiro Ivo M. Da Silva, representante do segmento das escolas de samba e blocos carnavalescos, e a conselheira Josana Valle e sua suplente Maria Lucia Simões Lopes, representantes do segmento de artes plásticas. Também presentes os visitantes Marcelo Moraes (FCTP), Breno Moroni, Thiago Pires e Sandra Gioia. A reunião também contou com a presença da nova diretora-presidente da FCTP, Drica Madeira. Justificadas as ausências dos conselheiros Jaqueline Ferreira e Carlos Lima. Este último solicitou que fosse comunicado à plenária que a Banda Marcial Wolney Aguiar estará embarcando para a cidade de São Paulo no dia dezesseis para representar o Brasil no Sexto Campeonato Sul-Americano de Bandas de Gaitas de Fole. Os dois e-mails que justificam as mencionadas ausências estão anexadas à presente ata.

Realizadas leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária do mês de setembro.

Deu-se início à reunião com a apresentação da nova diretora-presidente da Fundação de Cultura e Turismo, Drica Madeira, que se posicionou à disposição para o desenvolvimento da política da cultura da cidade. Informou que pretende implantar dentro da Fundação uma secretaria executiva do CMC visando ao seu fortalecimento. Disse que está ciente das demandas urgentes relativas ao preenchimento das vacâncias em algumas de suas cadeiras, e que, portanto, será direcionada uma força-tarefa para concretizar tais mudanças, estando ainda em estudo a indicação de um nome, dentro do quadro da Fundação, que se responsabilizará especificamente com a interface entre os conselheiros e a instituição. Ressaltou a importância da realização de um fórum para avaliação, prestação de contas e “afinação” do discurso entre o poder público e a sociedade civil organizada, sendo esta uma oportunidade para ouvir as suas demandas. Manifestou contrária à realização de uma conferência para este ano, por não achar que seja este o momento apropriado, visto que estão sendo providenciadas adequações estruturais na FCTP e no CMC. Sugeriu que a conferência seja realizada logo após o Carnaval, para que seja discutido também sobre o Plano Municipal de Cultura. Apresentou Marcelo Moraes como sendo o novo gerente de

programação da FCTP, e que irá trabalhar juntamente com Fábria Rossignoli, responsável pelo setor de eventos. Leonardo Cerqueira sugeriu que a ideia anterior de se fazer um seminário sobre o funcionamento do Sistema Municipal de Cultura aos novos conselheiros seja transformado neste fórum. Também sugeriu que ele fosse realizado na terceira semana do mês de novembro. Drica Madeira ainda deu a ideia de se fazer o fórum na própria reunião do Conselho, porém deixou para que a plenária ficasse à vontade para tomar decisões. Após sua fala, ela precisou se retirar para cumprimento de trabalho. Marcelo Moraes destacou a importância da realização do fórum enquanto um momento de expansão das discussões do CMC e sugeriu que o seminário sobre o Sistema fosse tema da segunda parte do fórum. Leonardo Cerqueira disse que seria melhor que tudo fosse realizado no mesmo dia, focando o direcionamento do público. Após manifestações de alguns presentes que opinaram quanto à formatação do fórum, Leonardo Cerqueira informou que coletará todas estas sugestões para embasamento. Mariana López apresentou o dia dezesseis de novembro como uma data para estabelecimento e discussão dos temas, dada a disponibilidade de espaço físico a ser reservado no Centro de Cultura. Após mais debate, Leonardo Cerqueira sugeriu a separação do seminário do fórum, sendo que o seminário teria duas horas de duração e mais uma hora e meia para perguntas. No dia dezesseis de novembro seria realizado o fórum, com ampla participação da sociedade, com duração prevista de quatro horas (início às dezesseis horas e término às vinte horas). Nesse dia, a primeira parte seria reservada para apresentação da FCTP e suas metas de trabalho, seguida de debate e presença de um mediador, possibilitando o diálogo entre o poder público e a sociedade civil. Neste momento, Ivo Mendes colocou sua insatisfação com relação ao não atendimento da demanda de seu segmento, no tocante a não realização do Carnaval na cidade, questionando a funcionalidade do fórum como ferramenta de diálogo entre o poder público e a sociedade. Colocou como fundamental a presença do prefeito neste fórum, para que ele verdadeiramente ouvisse as demandas reprimidas e dialogasse com seu segmento. Leonardo Cerqueira lembrou que o Conselho não delibera verba pública para o Carnaval e orientou que o segmento buscasse uma reunião com a presidência da Fundação para discutir este tema. Ivo Mendes frisou enfaticamente que a cidade prestigia a colônia germânica, os imigrantes italianos e japoneses, por meio de várias festividades, mas não contempla esta manifestação do povo, que é o Carnaval. Dito isto, se retirou da assembleia, alegando outros compromissos.

Retomando o tema acerca da realização do fórum, Leonardo Cerqueira concluiu que este foi criado na Lei como órgão representante da sociedade civil, que vem ampliar suas discussões. Observou que as últimas colocações de Ivo Mendes são legítimas, porém manifestadas de forma e no local incorretos. Observou ainda que ele, enquanto conselheiro e portanto o canal de diálogo do segmento, deve se articular de forma estratégica para inclusão deste assunto na pauta do CMC. Encaminhou que o Conselho se posicionasse para que esta demanda, que afinal vem sendo recorrente nas reuniões, seja encaminhada diretamente à presidência da FCTP, e todos concordaram.

Leonardo Cerqueira perguntou se o formato do fórum sugerido, em que sua primeira parte caberia à apresentação da política cultural da FCTP, seguido de debates com mediação, contempla a todos. Marcelo Moraes sugeriu que também os segmentos apresentassem seus trabalhos desenvolvidos e chancelados pelo CMC, como forma de estímulo aos novos representantes, dizendo que são possíveis tais realizações. Marcelo Xavier apoiou a ideia. Leonardo Cerqueira encaminhou estas propostas, e de se fazer o seminário sobre o Sistema Municipal de Cultura em outro momento, e todos, de forma unânime, concordaram.

Dando prosseguimento à reunião, Leonardo Cerqueira divulgou a realização da Conferência Regional de Cultura da Região Serrana, que irá ocorrer no dia vinte e dois em

Nova Friburgo, quando será eleito um conselheiro da sociedade civil representante da região para o Conselho Estadual de Cultura. Wanderléya de Oliveira perguntou se quem for eleito terá algum tipo de apoio por parte do poder público, ao que Leonardo Cerqueira respondeu que não sabe, mas que o Estado costuma fornecer este apoio.

Quanto à cadeira vacante de literatura, Leonardo Cerqueira informou que os conselheiros Maria Lucia Simões Lopes e Márcio Negócio estão ainda na tentativa de mobilizar a classe para finalmente realizar a eleição dos seus representantes.

Leonardo Cerqueira reiterou que os segmentos fizessem suas eleições e mobilizassem o máximo possível os participantes para a votação, para que as eleições fossem legítimas. Observou que os novos conselheiros devem se apresentar no CMC em novembro para que em dezembro possa ser feita a eleição do novo presidente para o biênio de 2016/2017. Deverá ser composta na próxima reunião uma comissão eleitoral com este fim.

Apresentado por Leonardo Cerqueira uma compilação simplificada da conta do Funcultura, informando os saldos orçamentário e financeiro até a presente data. Relatado que não houve repasse realizado pela prefeitura este ano, e que as pendências relativas ao repasse do percentual mensal arrecadado nos espaços culturais pela FCTP no ano de 2014 foram acertadas e que neste ano foi repassado o percentual referente à arrecadação dos meses de janeiro a março apenas. Este relatório, além do de gastos com o projeto Ciranda das Artes, encontra-se anexado à presente ata.

Leonardo Cerqueira aproveitou para anunciar que o governo está cadastrando projeto no BNDES de recuperação do imóvel localizado na esquina da rua Alberto Torres e Floriano Peixoto, para implantação do espaço cultural e administração do projeto Corredor Cultural.

Em atendimento à solicitação do secretário de planejamento e desenvolvimento econômico, sr. Robson Cardinelli, expressa em ofício enviado à presidência do CMC, foi encaminhada para votação a indicação de titular e suplente para compor o Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis – COMCIDADE, sendo a proposta de recondução dos conselheiros Ivo Mendes da Silva como titular e Carlos José Lima, suplente, aprovada com unanimidade, até que haja a troca da representação dos conselheiros e a eleição da nova presidência, quando este assunto deverá ser novamente apreciado.

Dando início aos informes gerais, Leonardo Cerqueira informou que o prefeito Rubens Bomtempo assinou no dia quatro deste mês o Memorando de Entendimento firmando convênio entre a Prefeitura de Petrópolis, Fundação de Cultura e Turismo, Rio Film Commissions, Secretaria de Cultura do Estado e Lions Clube Petrópolis-Itaipava, com o objetivo de fortalecer Petrópolis como um pólo audiovisual. Com isso, a cidade passa a figurar nos mercados nacionais e internacionais da produção de conteúdos audiovisuais, fomentando e incrementando o turismo, a economia e a cultura locais.

Leonardo Cerqueira relatou sobre a sua participação no projeto Roda Viva CDC, debatendo sobre políticas públicas culturais. Avaliou o evento positivamente e agradeceu a oportunidade dada pelo movimento de dar voz ao CMC. Marcelo Moraes anunciou a próxima edição do Roda Viva que irá acontecer no dia 31 deste mês, na Praça Matriz de Cascatinha, com exposições, debate, graffiti, shows, batalha de mc's, oficinas, biblioteca, skate e circo.

Marcelo Xavier divulgou que nos dias quinze a vinte e três de novembro acontecerá o Festival de Economia Solidária, com lançamentos de coleções da cidade, e convidou a todos para participação do evento.

Finalizando, Leonardo Cerqueira apresentou Ana Clarissa Fernandes que está realizando mestrado sobre a gestão compartilhada e sistemas municipais de cultura pela Universidade Federal Fluminense, e vem acompanhando os trabalhos desenvolvidos em Petrópolis e Cacheiro de Macacu. Ela solicitou que fosse informada sobre as reuniões a serem

realizadas pelos segmentos, para que ela possa acompanhar e subsidiar seu trabalho acadêmico.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 13 de outubro de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente